



# geral

PAÍS EM PROTESTO

## Manifestações voltam a parar o Brasil

Em Arapongas, ato pacífico reuniu mais de 1,5 mil pessoas nas ruas da cidade

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Millhares de pessoas participaram ontem de protestos em 125 cidades do País, sendo 17 delas capitais. Além das cidades grandes, os manifestos paralisaram, ainda, municípios de médio porte. Em Arapongas, mais de 1,5 mil pessoas participaram de um ato pacífico pelas principais ruas da cidade (ver box).

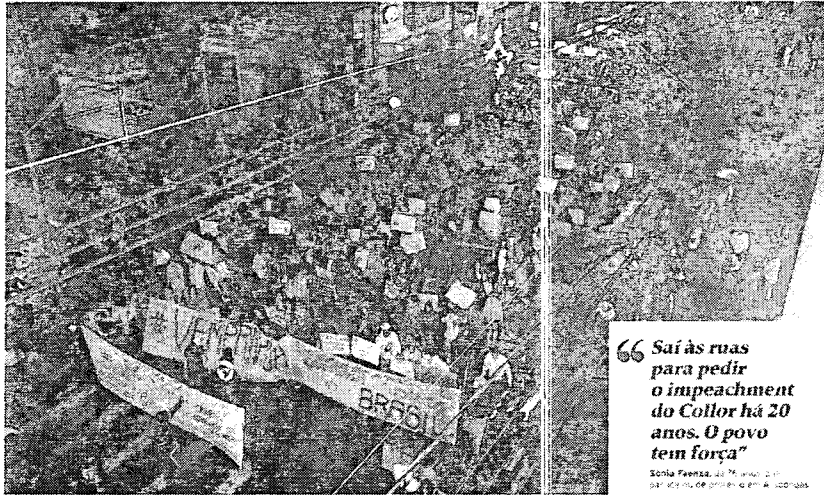
No Rio de Janeiro e São Paulo, as manifestações foram mantidas apesar do reajuste das tarifas do transporte coletivo terem sido suspensas na terça-feira. O movimento critica a corrupção no País e os abusos com as empresas das Coelheções e do Mundo, enquanto lutam recursos para saúde, educação, segurança, habitação, entre outros.

No Rio de Janeiro, mais de 300 mil pessoas participaram da manifestação que tomou as ruas da cidade. Houve novamente confronto entre policiais e a população. Mais de 20 pessoas ficaram feridas e um veículo da imprensa foi incendiado. Manifestantes usaram lapulmes como escudo para se proteger de bombas de efeito moral jogadas pelos PMs. Latas de lixo foram incendiadas e houve tumulto em frente à Prefeitura.

Em São Paulo, milhares de pessoas saíram às ruas. As manifestações bloquearam rodovias como a Presidente Dutra, Anhanguera e Rodoviária. Manifestantes também ficaram feridos.

Em Recife, na capital pernambucana, mais de 50 mil pessoas participaram do protesto. Também houve confronto com os policiais. Os PMs retiraram máscaras dos manifestantes que estavam em frente à Assembleia Legislativa.

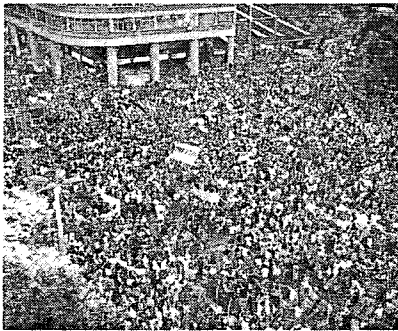
O protesto também tomou conta de Brasília. Segundo a Polícia Militar, 30 mil pessoas participaram da manifestação em frente ao Congresso Nacional. Policiais montaram um amplo esquema de segurança para proteger os prédios públicos. No entanto, conflitos foram registradas durante o ato. Manifestantes passaram a jogar pedras de madeira, pedras, sucatas e outros objetos sobre os policiais que bloqueavam a rampa do Congresso. O grupo também tentou invadir o Palácio do Planalto. Os policiais responderam com spray de pimenta. A presidente Dilma Rousseff desfilava no Palácio do Pla-



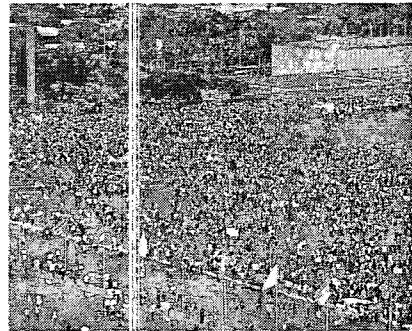
Debaixo de chuva, moradores de Arapongas saíram ontem à noite em passeata pelas ruas. (Foto: Sérgio Rios)

“Saia às ruas para pedir o impeachment do Collor há 20 anos. O povo tem força”

Sônia Faenza, 76 anos, 21ª de setembro de 1941 em Arapongas



Protesto no Rio de Janeiro reuniu o maior número de pessoas. (Foto: Folha)



Manifestantes invadiram a Esplanada dos Ministérios. (Foto: Folha)

### ATOS PÚBLICOS FORAM REALIZADOS EM MAIS DE 120 CIDADES BRASILEIRAS

Enquanto ocorria o protesto, ela decidiu cancelar a viagem que faria hoje a Salvador, na Bahia, para anunciar o Plano Seta da semana. Dilma também cancelou viagem que faria ao Japão na semana que vem em virtude das manifestações em todo o País.

Além de Arapongas, várias cidades do Paraná também aderiram à mobilização. Em Curitiba, mais de 1 mil pessoas, segundo estimativa da PM, participaram do quarto ato pela redução da tarifa de ônibus. O grupo saiu

da Boca Malhada e seguiu por ruas do Centro da cidade. O protesto foi mantido mesmo com a redução da tarifa de ônibus anunciada ontem pelo prefeito Gustavo Friet (PDT). A passagem diminuirá de R\$ 2,65 para R\$ 2,30 a partir de 1º de julho na capital. Em Londrina, o protesto reuniu cerca de mil pessoas. Movimento, comandado pelo Movimento Passe Livre (MPL), realizou ato em frente à Prefeitura.

**GOV. DO ESTADO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - SEJU  
CPL 5 - JU

**CONVITE Nº 006/2013**

Objeto: Realização de Projeto Estruturas Computacionais e reestruturamento do Laboratório de Estatística, Estatística e Geografia - UFRPR (Projeto Estruturas de Pesquisa) contra Invasão Russa de Imigrantes (Paralelamente à Gronovos, e reestruturação de Campos para o Anos de 2013) - Elaborado de Projeto Estruturas de Imigrantes e Estatística - Centro de Tradução e Interpretação - Universidade Estadual do Paraná - UFRPR.

DATA DE REALIZAÇÃO: 26 de junho de 2013, às 09:30 horas.

LOCAL: PALÁCIO DAS ARANHAZAS - RUA JACY LOUBIRAC DE CAMPOS, Nº 1000 - NUC. CENTRO CÍVICO - CEP 81.500-915 - CURITIBA - PR.

INSCRIÇÃO DE INTERESSE: NÃO HÁ.

www.seju.pr.gov.br

## Cerca de 1,5 mil araponguenses saem em passeata

Na noite de ontem, uma multidão tomou as ruas de Arapongas. Portando faixas e cartazes, araponguenses tiveram suas vozes ouvidas às milhares de pessoas dos protestos em todo o Brasil.

Cerca de 1,5 mil cidadãos participaram do protesto, de acordo com estimativas da Polícia Militar (PM). Policiais acompanharam os manifestantes durante todo o trajeto, que teve início na Praça Mauá e terminou em frente à Câmara dos Vereadores. O ato foi pacífico.

Os manifestantes defendem as mais diversas causas. Ha-

viam na passeata cartazes contra corrupção e a Copa do Mundo, além de outros defendendo mais verbas para a saúde e para a educação. O luto brasileiro foi entoado diversas vezes pela multidão.

A telefonista Juliane Passoni, de 19 anos, era uma das manifestantes. Com a bandeira brasileira enrolada ao corpo, ela afirmou que os protestos são importantes para conquistar uma sociedade mais justa.

Toda a população brasileira está cansada de tanta corrupção, tanto dinheiro gasto em estádios e tão pouco gasto em saúde e educação. Queremos

dar um basta nisso”, diz. O comerciante José dos Santos, de 40 anos, explica que a população não aguenta mais algumas coisas que acontecem no país. “Ao invés de gastarem com hospitais e escolas, gastam na construção de estádios. A população brasileira chegou ao seu limite. Queremos resultados”, afirma.

Pessoas das mais diversas faixas etárias participaram do protesto. A aposentada Sônia Faenza, 76 anos, das pessoas que mais chamaram a atenção. Com 76 anos, ela fez questão de construir o seu cartaz e se posi-

cionar na linha de frente da manifestação.

“Saia às ruas para pedir o impeachment do Collor há 20 anos. O povo tem força”, exclamou ela. Dona Sônia diz que essas manifestações são necessárias. “Vim para a passeata porque o país está precisando disso”, afirma.

Nenhum distúrbio foi registrado ao longo da passeata. Apenas um rapaz foi detido pela PM. Ele estava soltando bombas de efeito moral. O rapaz foi encaminhado à delegacia, onde foi lavado um tempo circunscrito contra ele (Rafael Valfim)

Abertura com o professor Henrique Benevenuto

Palestra: A Beleza de Ser Mulher

Julie-se a nós

**Dia 22/06 (Sábado)**

das 14 às 17:00hrs

**Paróquia Cristo Profeta**

Av. 201, 431 - Santa Féria - Apucarana - PR

Grupo de Mães Intercessoras